

Festa popular marcará

GDF quer dar caráter cívico às festividades.

CORREIO BRAZILIENSE Brasília, sábado, 25 de janeiro de 1986

15

os 26 anos de ^{DF}Brasília

Construtores da Capital serão homenageados

Um rela bucho até o sol raiar, uma maratona com milhares de corredores de todo o mundo, um jogo entre as Seleções Brasileira e local, um grande concerto de rock e um concerto com a Orquestra Sinfônica de Brasília, são algumas atrações previstas para os três dias de comemoração do 26º aniversário da Capital do País, de 19 a 21 de abril.

Na recente viagem ao Rio de Janeiro, o governador José Aparecido avistou-se com o vice-presidente da Fundação de Artes do Governo daquele Estado, Leonel Kaz, que, a seu convite, integra a Comissão dos Festejos de Brasília e havia sido incumbido de elaborar uma série de sugestões para o evento. Na próxima semana, Leonel virá a Brasília apresentar sua contribuição à Comissão dos Festejos, mas já recebeu sinal verde do Governador para proceder aos estudos de viabilização de cada uma das atividades programadas.

CARÁTER CÍVICO

A principal característica da comemoração do aniversário de Brasília, este ano, será o seu caráter cívico, com a participação da comunidade, ao contrário dos últimos 22 anos, em que as atividades eram predominantemente militares e não raramente restritas aos quartéis. Em 21 de abril do ano passado sequer houve comemoração, porque o presidente Tancredo Neves morreu naquela data, após 39 dias de uma agonia compartilhada por todos os brasileiros.

Discriminados durante 21 anos de ditadura militar, os construtores da cidade serão os grandes homenageados da festa este ano: Lúcio Costa (83 anos), autor do Plano Urbanístico; Oscar Niemeyer (78), criador do Plano Arquitetônico; Burle Marx (76), autor do paisagismo e Bruno Giorgi (81), criador de diversos monumentos, todos vivos e em plena forma de sua lucidez e criatividade.

Serão também alvo de homenagens o inconfidente Tiradentes, pelo seu ideal libertário que inspirou a criação de Brasília; Juscelino Kubitschek, que materializou o sonho dos inconfidentes e Tancredo Neves, que devolveu ao País o poder civil. Serão também lembrados em diversas atividades especialmente programadas, os trabalhadores, pioneiros, jovens, mulheres, e os anônimos em geral que ajudaram a consolidar a nova Capital do País na solidão do Planalto Central.

Pelo calendário sugerido por Leonel Kaz, a grande festa popular começaria no sábado com o lançamento de uma campanha nacional pela construção do Painel Portinari, em Brasília, com projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer. A noite, numa cidade-satélite ainda a ser definida, provavelmente a Ceilândia por ser a mais populosa, seria realizado o Forró da Liberdade, com Luiz Gonzaga, Elba Ramalho e outros valores da música popular nordestina.

O forró, ou rela bucho, que deve varar a madrugada, é uma

forma de homenagear os nordestinos, que ajudaram a construir a cidade com sua força de trabalho arrojada e formam a maior colônia regional do Distrito Federal.

No domingo seria realizada a Maratona Histórica, com milhares de corredores brasileiros e de diversas partes do mundo, possivelmente com a participação do recordista mundial Joaquim Cruz — brasiliense de Taguatinga. A idéia é incluir a maratona no calendário internacional de corridas de pedestres, com a mesma dimensão da Corrida de São Silvestre, realizada anualmente em São Paulo.

Enquanto a corrida se realiza, artistas plásticos de todo o País ocupariam 20 imensos painéis na Esplanada dos Ministérios para criar peças artísticas que, sob qualquer aspecto, homenageiem a capital dos brasileiros.

A tarde será realizado o jogo entre a Seleção Brasileira e o selecionado do Distrito Federal. Essa partida, por sinal, já está incluída no calendário da amisstos da CBF antes de a Seleção canarinha viajar ao México para disputar a Copa do Mundo. O jogo será transmitido para todo o País, em cadeia de rádio e televisão.

Ainda no domingo, à noite, será realizado um grande concerto de rock, em homenagem à juventude brasileira, com a participação especial de Caetano Veloso, que será convidado a apresentar seu show Tropicália (sobre Brasília); de grupos candombeiros como o Legião Urbana, Capital Inicial, Detrito Federal e Plebe Rude e outros nacionais, como o RPM, Camisa de Vênus e Ultraje a Rigor. Assim como o Forró da Liberdade, o concerto de rock irá até altas horas da madrugada.

No dia 21, data do aniversário da cidade, a programação começa com apresentações locais voltadas para as crianças e da turma do Balão Mágico, além de um concerto com a Orquestra Sinfônica de Brasília e com a Orquestra Sinfônica Brasileira, que executará Aquarela do Brasil.

A tarde será lançada uma coleção com quatro livros numa só encadernação com técnica requintada, cada um sobre o trabalho, respectivamente, de Lúcio Costa, Niemeyer, Burle Marx e Bruno Giorgi, na construção da cidade, sua vida e sua obra.

Para encerrar a programação, na segunda-feira à noite será realizado no Memorial JK um espetáculo de som e luz reconstituindo a epopeia de Brasília, desde o sonho profético de Dom Bosco à previsão de Affonso Arinos e à ação de Juscelino Kubitschek. Em determinado momento, as luzes de um telão especial, estrategicamente montado, se acenderão para transmitir a bênção papal. Ao final, haverá queima de fogos de artifício.

Além destas sugestões de Leonel Kaz, estão previstas diversas outras para a semana comemorativa dos 26 anos de Brasília, já levantadas pela Comissão dos Festejos.